EduQA Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação

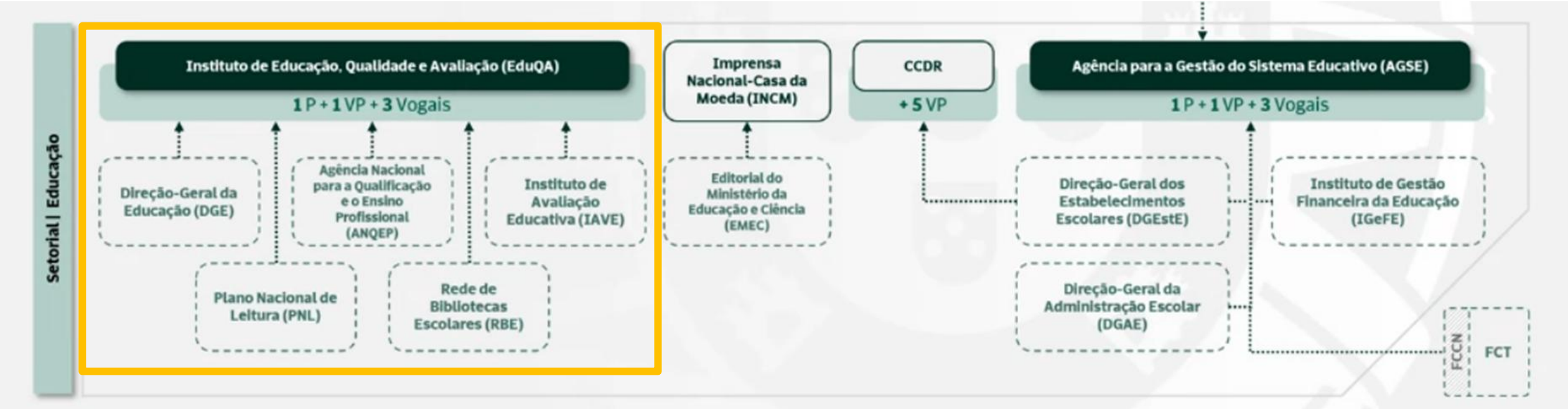
Encontro Regional de Centros Qualifica

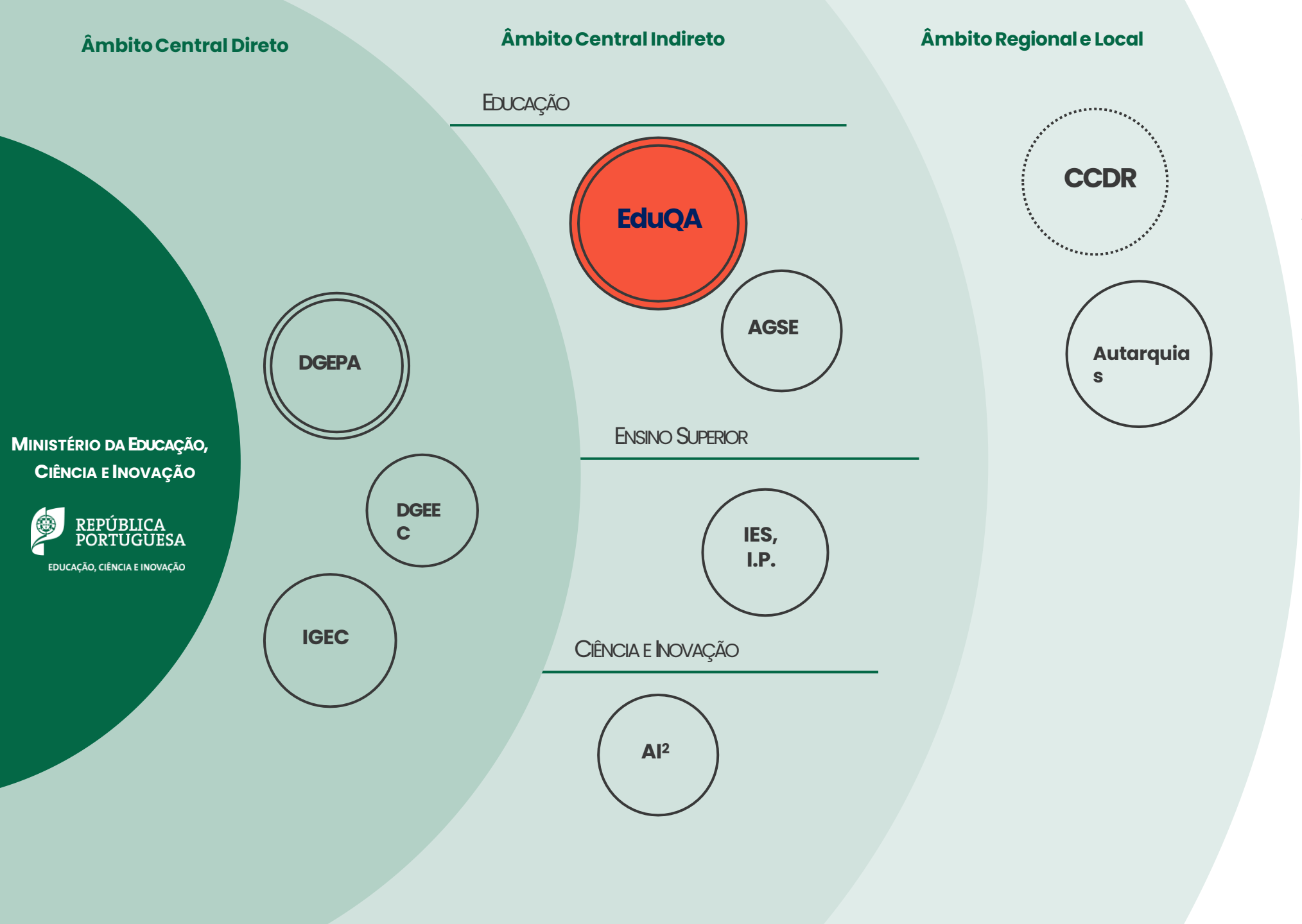
Escola Secundária de Loulé

09 de outubro de 2026

REFORMA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO NÃO SUPERIOR





Novo Paradigma

Simplificação

Coordenação

Eficácia

Escolas

Instituições de Ensino Superior

Comunidade Científica

REFORMA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

MISSÃO

Assegurar a implementação das políticas educativas nos domínios do currículo, da componente pedagógica e didática da educação **(dos 0 anos à idade adulta)**, incluindo o **ensino artístico especializado, o ensino profissional e a educação de adultos**, promovendo as aprendizagens e a melhoria da qualidade educativa.

7 DEPARTAMENTOS

- Departamento do **Currículo**
- Departamento da **Qualidade, Inovação e Inclusão**
- Departamento das **Qualificações e da Aprendizagem ao Longo da Vida**
- Departamento da **Avaliação Externa**
- Departamento de **Promoção da Leitura**
- Departamento do **Digital na Educação**
- Departamento de **Planeamento e Administração**

- Departamento do **Currículo**
  - Unidade da Educação de Infância
  - **Unidade do Ensino Profissional e Artístico Especializado**
  - Unidade do Ensino Básico e Secundário
- Departamento da **Qualidade, Inovação e Inclusão**
- Departamento das **Qualificações e da Aprendizagem ao Longo da Vida**
  - **Unidade de Qualificação de Jovens**
  - **Unidade de Qualificação de Adultos**

Um novo enquadramento institucional

Distribuição de competências pelas três entidades

1	**CCSNQ**	Necessidade de regular o CC SNQ	Operacionalizar o CCSNQ • Mobilizar Conselhos Setoriais • Retomar publicação no CNQ

COMPETÊNCIAS	EduQA	DGERT	IEFP
Regulação das modalidades do Sistema Nacional de Qualificações	●	●	
Gestão e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações	●	●	
Planeamento da rede de ofertas	●	●	●
Gestão e acompanhamento dos operadores de formação	●	●	●
Regulação e gestão do sistema de RVCC	●		●
Gestão, acompanhamento, monitorização e avaliação da rede de Centros Qualifica	●		●
Plataformas e sistemas de informação de suporte	●	●	●
Gestão e dinamização dos Conselhos Setoriais para a Qualificação	●	●	
Regulação dos Cursos de Aprendizagem e Cursos de Aprendizagem+			●
Acreditação nacional de entidades formadoras		●	

Em que medida as metas do Pilar Europeu dos Direitos Sociais aceleram mudanças nas regiões?

No Algarve, as metas europeias tornam mais visíveis os públicos prioritários e orientam respostas ajustadas ao território.

93 500
adultos dos 25–64 anos sem o secundário (2025)

10
Centros Qualifica na região (2026)

46 993
inscrições entre 2017 e maio de 2026

1,07
Centros por 10 000 adultos sem o secundário

Especificidades

- Turismo e serviços marcam o emprego
- Sazonalidade: maior disponibilidade entre setembro e março
- Procura crescente de PLA e certificação

Mudança induzida

- Respostas mais flexíveis e territorializadas
- Qualificação ligada às transições digital e verde
- Maior articulação entre emprego, inclusão e desenvolvimento

Leitura para o Algarve

A mobilidade laboral elevada e um mercado em rápida mudança tornam a qualificação ainda mais decisiva. As metas ajudam a concentrar recursos nos défices de qualificação e nas necessidades concretas da economia regional.

Os Centros Qualifica na região conseguem responder às metas de qualificação até 2030?

A rede demonstra forte capacidade de mobilização, mas o desafio é transformar inscrições em percursos e certificações sustentadas.

146%
da meta de inscrições cumprida em 2025

94%
dos inscritos de 2025 encaminhados

87%
dos inscritos encaminhados, 2017–maio 2026

4 622
certificações RVCC desde 2017

Pontos fortes

- Rede de 10 Centros Qualifica
- 46 993 inscrições e 40 874 encaminhamentos
- Três em cada quatro encaminhamentos dirigidos à formação

Ritmo a acompanhar

- 1 960 inscrições até maio de 2026
- 43% da meta anual no Algarve, face a 56% no país
- Mobilização elevada, mas menor conversão em certificações

Condições de resposta

- Calendários e modalidades ajustados à sazonalidade
- Parcerias com empregadores
- Proximidade, itinerância e acolhimento de migrantes

Qual a relevância dos Fundos Europeus para a melhoria das competências dos adultos?

No Algarve, o investimento deve combinar capacidade instalada, proximidade territorial, flexibilidade e resultados efetivos.

2,4 M€

dotação do aviso
Algarve 2030
para Centros Qualifica

Onde o financiamento faz diferença

- Funcionamento e cobertura territorial da rede
- Estabilidade e capacidade técnica das equipas
- Modalidades flexíveis compatíveis com a sazonalidade
- Proximidade e itinerância para chegar aos adultos

Resultados a valorizar

- Participação e continuidade dos percursos
- Certificações relevantes para o tecido económico
- Progressão profissional e aprendizagem ao longo da vida
- Cooperação regional e acompanhamento dos resultados

Mais do que financiar volume

Os fundos podem apoiar respostas adequadas ao turismo e serviços, à população migrante e às transições digital e verde, reforçando a capacidade de converter mobilização em qualificações com impacto.

A articulação entre as políticas públicas de educação e qualificação pode ser aprofundada?

No Algarve, uma rede mais formalizada pode responder melhor à sazonalidade, à imigração e à cobertura territorial.

1. **Percursos ajustados ao ritmo da região**
   Calendários, horários e modalidades flexíveis.

2. **Parcerias com os empregadores**
   Turismo, hotelaria e restauração.

3. **Acolhimento e certificação de migrantes**
   PLA ligado a percursos de qualificação.

4. **Proximidade e itinerância**
   Levar os Centros aos adultos.

5. **Rede mais articulada**
   Formalizar cooperação e partilha de informação.

6. **Monitorização comum**
   Acompanhar percursos, certificações e impacto.

Governação territorial

Diagnóstico partilhado • Plano de ação regional • Responsabilidades definidas • Metas comuns • Avaliação periódica

EduQA Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação

Obrigado.